

ENCONTRO NO MAR

Arquipélago tem sido a escolha das ilustres Jubartes

Na temporada 2020, já foram registradas as presenças de baleia Bryde, Minke, Franca e Orcas; além de golfinhos e botos; ao visitar a ilha, respeite as regras de proteção e distanciamento

ILHABELA

OVALE BRANDSTUDIO
@jornalovale

Movimentos surpreendentemente delicados e um canto hipnotizador. O encontro com baleias é uma das experiências mais inesquecíveis que a natureza pode proporcionar. As águas calmas e quentes de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, tem há alguns anos o privilégio de ser palco de grandes shows de acrobacias das baleias Jubartes. Espetáculo, aliás, que está tornando-se uma das principais atrações turísticas da cidade.

Na última temporada, Ilha-

bela já recebeu 114 “ilustres viajantes”. E, de acordo com a prefeitura, a espécie está reocupando seu espaço.

“As Jubartes ocupavam nossa região por milênios e, no início do século 20, começou a caça industrial que reduziu sua população de dezenas de milhares no Atlântico Sul para pouco mais de 2.000. No entanto, desde 1986, com a proibição da caça, este número vem crescendo significativamente”, informou a prefeitura por meio de nota.

O arquipélago tem sido apontado como rota cada vez mais utilizada para as baleias chegarem ao seu destino - evento que acontece entre maio e agosto. As viagens das Jubartes duram

cerca de dois meses (são, ao todo, 4 mil quilômetros), partindo do frio congelante dos mares antárticos rumo às águas tropicais (região de Abrolhos, sul da Bahia) para acasalar e dar à luz.

REFÚGIO.

Outros animais marinhos estão presenteando as águas de Ilhabela com seu aparecimento. Saindo das águas em saltos incríveis, as baleias Bryde (residente da região), as Minke e Francas também estão dando as “caras” por aqui.

Destaque ainda para os Tubarões-Baleias e as Mobulas gigantes. As espécies raramente são vista por aqui. No entanto, nos últimos dois meses foram registrados a presença de aproxima-

damente 20 destes animais. Vale ressaltar que o Tubarão-Baleia é o maior de todos os peixes e pode passar de 15 metros e 10 toneladas.

As raias Manta com mais de 4 metros de largura/asa também foram flagradas na ilha.

“Este ano tivemos um fenômeno muito interessante, que foi uma ressurgência de plancton e pequenos organismos que servem de alimento para diversas espécies”, afirmou o órgão por meio de nota.

O arquipélago de Ilhabela é conhecido ainda por ser o refúgio de fantásticas criaturas marinhas como as Orcas e golfinhos da família Toninha, Nariz de garrafa, Boto Cinza e o Pintado do Atlântico. ■



#DICA
PREVENÇÃO



LAVE AS MÃOS